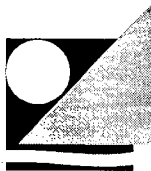


Lei 7865



CÂMARA
MUNICIPAL
DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo



DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 01 / 11 / 95

PROJETO DE LEI Nº 460 / 95

ASSUNTO: DENOMINA DE CMTE. AVIADOR CHILDERICO MOTTA, UM LOGRADOURO
DE FORTALEZA.

VEREADOR TORRES DE MELO

LEI Nº 7865 DE 29 / 12 / 95

DIOM Nº 10777 DE 22 / 01 / 96

ARQUIVO 02.02.96

DIGITALIZADO

EM: 25 / 10 / 00

Roberto Beza
FUNCIONÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA

Lei: 078651995

Projeto: 04601995

Autor: TORRES DE MELO

Assunto: R AVIADOR CHILDERICO MOTA



LEI Nº **7865** DE 29 DE dezembro DE 1995

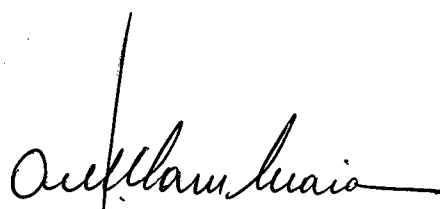
Denomina de Cmte. Aviador Childerico Motta, um
logradouro de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE
LEI:

Art. 1º - Fica denominado de Cmte. Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de
sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIADDE, EM 29 DE dezembro DE 1995.



ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
PREFEITO DE FORTALEZA



COMISSÃO DE URBANISMO
DESIGNO O VEREADOR NARCIS
NARCIS COMO RELATOR
Em 05/12/95
Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA**

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 460/195

DATA: 07.11.1995

Aprovado em 1ª Discussão
Em 12/12/1995

Denomina de Cmte. Aviador Childerico
Motta, um logradouro de Fortaleza.

Aprovado em 2ª Discussão
Em 13/12/1995

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de Cmte. Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 1º DE novembro DE 1995.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO
DE LEGISLAÇÃO EM AVINHA
O PROJETO DE LEI Nº 460/95
PARA COMISSÃO DE
Urbanismo
EM, 20 11 95
PRESIDENTE

Vereador Torres de Melo
VEREADOR - Torres de Melo

J U S T I F I C A T I V A

O Cmte. Aviador Childerico Motta é cearense. Foi um dos oito primeiros pilotos em todo o mundo a completar vinte mil horas de vôo e um dos cinco primeiros pilotos a completar vinte e cinco mil horas de vôo também em todo o mundo, sem acidentes. Teve seu nome reconhecido pelas maiores autoridades da Aviação Nacional e os seus feitos foram notícia em jornais estrangeiros. Não é preciso dizer mais nada. As cópias dos documentos anexos, bem comprovam o seu extraordinário valor, motivo de orgulho e deste reconhecimento público, embora tardio, por parte de todo o povo de Fortaleza.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 1º DE novembro DE 1995.

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

Em 13/12/1995

Vereador Torres de Melo
VEREADOR - Torres de Melo

Presidente

O GAVIÃO E O CARÁ-CARÁ

O comandante Childerico Mota, um dos homens mais voados do mundo, atualmente com 24 mil horas de vôo, coloca o brevet ao peito de seu filho Hamilton Mota, declarado aspirante-aviador na última turma da Escola de Aeronáutica. Childerico, que já tem em casa um co-piloto, foi um dos primeiros oito homens do mundo a completar 20 mil horas. O gavião de penacho que aí é visto com seu cará-cará, é comandante de quadrimotor na aviação comercial.



DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TELEGRAMA

NÚMERO
DE
EXECUÇÃO

2838

CRIMBO 25000

< CMT CHILDERICO MOTTA

Recebido

De

As

Das

horas



INDICAÇÕES DE SE
TAXADAS

R. BARATA RIBEIRO 807 RIO DE

PREAMBULO

< 407 < DE AERONAUTICA RIO DE 11<48<5<18

O prestatador deverá ao receber as indicações de serviço expedido de telegrama, indicar de origem, endereço do telegrama, número de palavras, data e hora de apresentação.

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE
O RECEBER COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA
FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

< AO CONQUISTAR ADMIRAVEL FEITO REALISACAO 25000 HORAS

TEXTO E ASSINATURA

VOO QUERIA ILUSTRE PATRICIO RECEBER SINCERAS HOMENAGENS
VG NOSSA ADMIRACAO ET RESPEITO PT TAO BRILHANTE EXITO VEM
DEMONSTRAR ALTO INDICE ALCANCADO AVIACAO CIVIL BRASILEIRA
PTCORDS SDS BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS MINISTRO

AERONAUTICA < < < < < < <

Um Comandante da Real-Aerovias Completa 25.000 Horas de Vôo

Homenageado pelos diretores da empresa — Dados biográficos do comandante Childerico Motta

Domingo último, voando sobre a cidade de Bateiros, no Estado da Bahia, pilotando um Skymaster Douglas DC-4, prefixo PP-AXR, da Consorcio Real-Aerovias, o comandante Childerico Motta completou 25.000 horas de vôo, festejando a bordo com seus companheiros suas bodas de prata de milionário do espaço.

No Aeroporto de Congonhas, à sua chegada, os diretores da companhia ofereceram ao ilustre aviador expressiva homenagem, num coquetel realizado no restaurante particular da empresa. Constatou-se um fino cronometro especial para navegador e de um chaveiro de ouro com o emblema da Real, ambos os mimos com gravação comemorativa do acontecimento. Foi igualmente oferecida uma lembrança a da. Lucília Frutuoso Motta, esposa do comandante Motta, que o acompanhou em sua viagem festiva, de Belem a São Paulo, pois realizava o aviador a rota Miami-São Paulo.

Dentre outras pessoas encontravam-se presentes os diretores do Consorcio Real-Aerovias: sr. Luiz Carlos Marinho de Andrade, diretor comercial; sr. Aguiinaldo Junqueira Filho, diretor jurídico; sr. Alcides Feijó Raupp, e comandante Ary Flemming, diretores do tráfego; comandante Armando Aguiar Campos, diretor de operações; comandante João Batista Voydeville Damasceno; da. Baby Bojano, Oswaldo Diogo, Lindoro Machado Santana, sr. Gilson Mendonça Henrique, comandante Arthur Carnauba, Armando Sander e outros.

O comandante Motta, que é natural do Estado do Ceará, iniciou sua carreira na Aviação Militar, em 1928, passando desde logo a participar das primeiras tripulações do Correio Aéreo Militar, onde permaneceu quatro anos. A partir de 1933, ingressou na aviação comercial.

Foi o primeiro piloto a ser admitido na Real-Aerovias, sendo a primeira exclusividade americana.

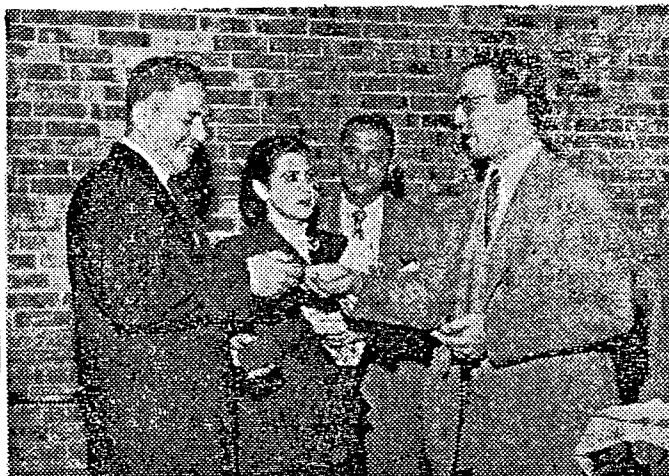
Exerceu varios cargos de importância, percorrendo a rota Buenos Aires-Miami durante dez anos consecutivos.

Foi o primeiro dos pilotos a realizar vôos noturnos comerciais no país.

Ingressou na Aerovias Brasil em 1946, onde igualmente exerceu varios cargos de importância,

vôo e o primeiro do Brasil e da America Latina. Os quatro que o precedem são norte-americanos.

Durante sua longa carreira profissional nas varias empresas que trabalhou, teve oportunidade de preparar um grande numero de pilotos que hoje percorrem como comandantes as mais



O comandante Childerico Motta, tendo ao lado sua esposa, no momento em que recebia um precioso mimo das mãos da sr. Aguiinaldo Junqueira Filho, diretor tecnico do Consorcio Real-Aerovias.

percorrendo a rota Buenos Aires-Miami. A partir de 1954, com a aquisição da Aerovias Brasil pela Real, passou a integrar o quadro de pilotos do Consorcio, onde permanece até hoje.

Em 1950 fundou no Norte do país uma empresa com quatorze linhas de penetração nos Estados do nordeste, companhia essa que faz hoje parte do Consorcio Real-Aerovias.

O comandante Motta é o quinto piloto do mundo em horas de

importantes rotas nacionais e internacionais.

Em sua folha de serviço não conta o comandante Motta com um incidente sequer, uma pane, ou uma "bandeira", de emergência.

O comandante Childerico Motta é dos mais conceituados comandantes do Consorcio Real-Aerovias, que é a maior organização de transportes aéreos da America Latina.

4

CORREIO DA MANHÃ, Terça-feira, 5 de Junho de 1956

AVIAÇÃO

PRIMEIRO AVIADOR BRASILEIRO A COMPLETAR 25 MIL HORAS

O "velho" com.-av. Childerico Motta

Completo no dia 27 de maio próximo passado, às 9,01 horas sobeando a cidade de Barreiras, num avião da "Real-Aerovias", 25.000 horas de voo o com.-av. Childerico Motta.



Com.-av. Childerico Motta

O "velho Childerico", como é conhecido na aeronáutica, nasceu em Fortaleza em 28 de junho de 1909 e tirou o Curso de sargento-aviador na antiga Aviação Militar, no Campo dos Afonsos, tendo sido um dos pioneiros do "Correio Aéreo Militar". Ingressou na aviação comercial em 1933, tendo ido servir na "Panair", de onde saiu em 1945 ingressando na "Aerovias", onde se encontra como piloto-chefe. Foi o organizador e inaugurador do voo noturno para aviões comerciais em nosso país. Tem dois filhos, sendo o Hamilton 2.º tenente-aviador da FAB, formado pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O Childerico conquistou pela primeira vez essa marca excepcional (25 mil horas) para a América do Sul. É o quinto no mundo a conquistá-la.

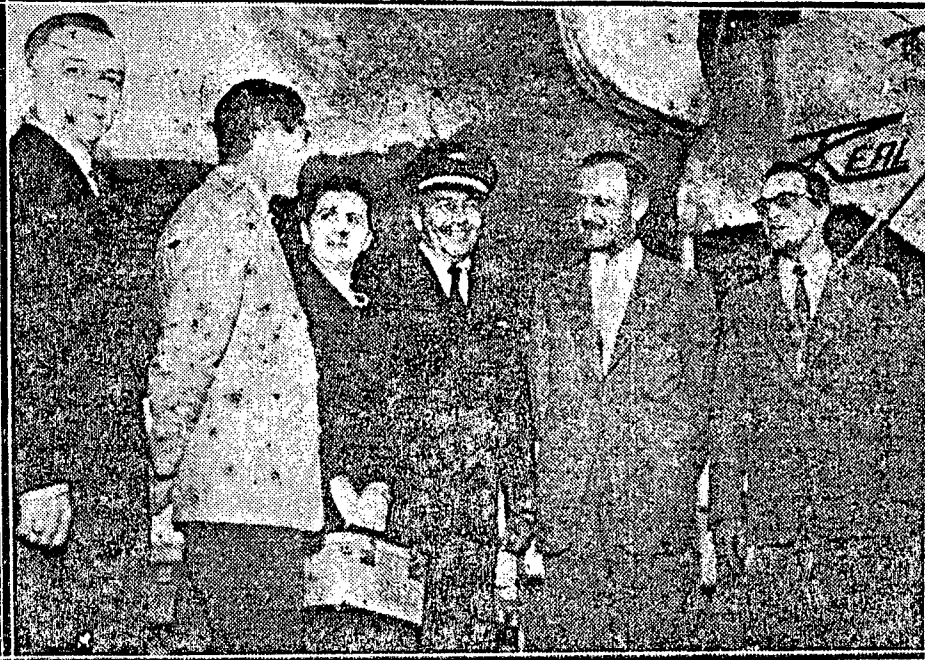


5.000 HORAS DE VÔO — Foi, há pouco, festivamente recepcionado no aeroporto de Congonhas, o comandante Childerico Mota, que completou 25.000 horas de vôo, exatamente em sua viagem de volta de Miami, num quadrimotor da Real-Aerovias, aonde serve há treze anos. Houve um coquetel, a que estiveram presentes, além dos diretores da Real, convidados e colegas de trabalho. O cte. Mota, nascido em Maranguape, Estado do Ceará, ingressou na aviação em 1928. É sobrinho-neto do grande historiador Capistrano de Abreu. Tem um filho, que, como ele, dedica-se à aviação; ora servindo nas Forças Aéreas do Brasil. Disse o bravo aviador que completou 25.000 horas de vôo precisamente às 9 horas e um minuto sobre a cidade de Barreiros, no Estado da Bahia, festejando suas bodas de prata, de milionário do ar a 2.400 metros de altura. É o quinto piloto do mundo em horas de vôo e o primeiro da América Latina. Entrevistado pela reportagem, declarou Childerico que se sentia orgulhoso de integrar o quadro de pilotos do Consorcio Real-Aerovias, "que é a maior organização de transportes aéreos da América Latina e a sétima do mundo". Terminou dizendo que pretente voar muito ainda pois que se sentia fisicamente capacitado e com o mesmo entusiasmo do início pela aviação.

< TENHO HONRA CONVIDAR VOS PARTICIPAR ALMOÇO / CLUBE
AERONAUTICA VG 12-6-56 13,00 HORAS VG CONFRATERNIZACAO
PILOTOS CAN PASSAGEM 25 ANIVERSARIO PRIMEIRO VOO CORREIO
AEREO MILITAR PT SOLICITO CONFIRMACAO PRESENCA PT BRIG
GABRIEL GRUN MOSS COMTAER <

25.000 horas de vôo!

1.º do Brasil e da America Latina a realizar esse feito e o 5.º do mundo — O piloto do Consorcio Real-Aerovias é também pioneiro do Correio Aereo Militar brasileiro — A regularidade da carreira do conhecido aviador — Homenagem à sua chegada em Congonhas pelos diretores da Real — Rapida entrevista



O comandante Childerico Motta, sua esposa e o nosso redator, e da esquerda para a direita, o sr. Alcides Ferraz Raupp, comandante Armando Aguiar Campos, sra. Lucília Motta, comandante Childerico Motta, comandante Ary Flemming e dr. Aguiinaldo Junqueira Filho, diretores da Real-Aerovias

Domingo ultimo, às 15,30 horas, foi festivamente recepcionado no aeroporto de Congonhas, pelos diretores do Consorcio Real-Aerovias, colegas, amigos e pela imprensa, o comandante Childerico Motta que, no comando do quadrimotor Douglas DC-4, prefixo A. X. R., completava a viagem Miami-Rio-São Paulo, em cujo percurso, sob os céus da Bahia, completou 25.000 horas de vôo, façanha admirável, al levarmos em consideração que o aviador conseguiu absoluta regularidade de vôo em sua brilhante carreira, sem ter sofrido um acidente sequer.

Num coquetel oferecido pelos diretores do Consorcio Real-Aerovias, no restaurante particular da empresa, no aeroporto, foi prestada ao comandante Childerico Motta expressiva homenagem, sendo-lhe entregue um fino cronometro especial para navegadores e um chaveiro, de ouro com o emblema da Real, ambas as lembranças com gravação comemorativa do feito. A esposa do comandante, d. Lu-

cilia Frutuoso Motta, foi também oferecida uma delicada lembrança. Fez uso da palavra o dr. Aguiinaldo Junqueira Filho, respondendo em singelas palavras o homenagem.

Presentes à homenagem, dentre outros, vieram-se os diretores do Consorcio Real-Aerovias: dr. Luiz Carlos Marinho de Andrade, diretor comercial; dr. Aguiinaldo Junqueira Filho, diretor juridico; dr. Alcides Feijó Raupp, e Cte. Ary Flemming, ambos diretores do trafego; Cte. Armando Aguiar Campos, diretor de operações; Cte. João Baptista Voydeville Damasceno, d. Baby Bojano, Osvaldo Diogo, Lindoro Machado Santana, dr. Gilson Mendonça Henrique, Cte. Arthur Carnauba, Armando Sander e outros.

A CARREIRA DO HOMENAGEADO

Durante a palestra que mantivemos com o comandante Motta,

no coquetel — contou-nos — que é natural de Maranguapé, Estado do Ceará, onde fez seus primeiros estudos, seguindo depois para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Aviação Militar, no Campo dos

Afonso, em 1928. Acrescentou-nos que é sobrinho neto do grande historiador Capistrano de Abreu e que tem um filho, o tenente Hamilton, nas Forças Aereas Brasileiras.

Prosseguindo, disse-nos que participou das primeiras tripulações do Correio Aereo Militar, comandando o segundo avião que fez a rota Rio-Portaleza. Nessa atividade, permaneceu quatro anos. Em 1933 ingressou na aviação comercial. Fez questão de destacar que foi o primeiro brasileiro a ingressar nos quadros de pilotos da Panair, até então formados exclusivamente por norte-americanos. Planejou e inaugurou como piloto as primeiras linhas aéreas comerciais diurnas brasileiras. Em 1946, transferiu-se para a

Aerovias — em 1954 adquirida pela Real — onde foi piloto chefe e chefe de operações, percorrendo a rota Buenos Aires-Miami durante dez anos consecutivos.

Em 1950, obteve licença da empresa e fundou, no norte do país, uma companhia com quatorze linhas de penetração nos Estados do Nordeste, empresa essa que faz hoje parte do Consorcio Real-Aerovias.

Contou-nos o bravo aviador que completou 25.000 horas de vôo precisamente às 9 horas e um minuto, sobre a cidade Barreiros, no Estado da Bahia, no comando do quadrimotor Skymaster Douglas D. C. 4, prefixo PO. A. X. R., festejando suas bodas de prata de milionário do ar a 2.400 metros de altitude.

É o quinto piloto do mundo em horas de vôo e o primeiro do Brasil e da America Latina. Os quatro que o antecederam são norte-americanos.

Inferimos-nos do comandante Motta que o recordista mundial,

com 34.000 horas de vôo, é o comandante Basil Roxe, que se aposentou aos 60 anos de idade e de quem nosso entrevistado, frisou, que teve a honra de ser seu copiloto.

Nunca teve o comandante Motta, em toda sua vida de aviação, um pouso forçado, uma "bandeira", uma pane séria, uma emergência sequer. Quando se referiu a essa sua regularidade impressionante de vôo, fez questão de dizer que deve naturalmente à boa sorte e a esse Poder Superior que conserva em sua fé religiosa, sua vitoriosa carreira a conquista dessas 25.000 horas de caminhada pelo espaço.

Encerrando sua palestra, fez questão de dizer que se sente orgulhoso de integrar hoje o quadro de pilotos do Consorcio Real-Aerovias, que é a maior organização de transportes aereos da America Latina e a sétima do mundo. Finalmente, que pretende voar muito ainda, pois se sente fisicamente capacitado e com o mesmo entusiasmo de modo pela aviação.

ENTRE NUBES

MAIQUETIA, mayo 24 (G. Vi-
llasana). Con su llegada ayer
tarde a este aeropuerto en un cua-
trimotor de la "Aerovías Brasil"
cumplió 25.000 horas de vuelo el
piloto más antiguo de la América
Latina y quinto en el mundo. Es
el capitán Childerico Motta, quien
lleva 28 años en la profesión y
46 de edad y ha recorrido un to-
tal de siete millones de kilómetros,
suficiente para haber ido unas 30
veces a la Luna. Su ruta más re-
gular, la que más conoce es la de
Buenos Aires a Miami, en la cual
lleva volando 12 años consecuti-
vos. En su conversación de ayer
en el aeropuerto el Capitán Motta
hablaba de que la prudencia es
fundamental en la aviación. En sus
28 años de profesional no ha su-
frido ni el más leve accidente.

Wenceslao Galera, Gerente de la
Aerovías Brasil en Venezuela
abundaba en informaciones sobre
la personalidad del Capitán Motta,
a quien se le tiene como uno de
los aviadores más serenos, de una
inmensa personalidad y responsa-
bilidad. Es un hombre —agregaba
otro de los compañeros de tripu-
lación— que cada cuarto de hora,
cuando está volando, toma un po-
co de café y se fuma diariamente
un promedio de dos cajetillas de
cigarrillos, pero no toma licor.
Tiene el Capitán Motta dos hijos,
uno aviador y otro abogado; por
ahora no piensa retirarse sino
cuando haya completado las 35.000
horas. En sus horas de ocio y
de vacaciones el Capitán Motta
se dedica a jugar golf. En su con-
cepto el Capitán Motta ve un gran
futuro para la aviación como trans-
porte ordinario, y piensa que den-
tro de pocos años podrá llegarse
hasta la Luna, a donde él cree que
podrá ir conduciendo los extraños
aparatos que viajarán al planeta
lunar. Estas 25.000 horas de vuelo
del Capitán Motta fueron festeja-

das en Maiquetía con helados en
el bar Majestic de Salomón Wahr-
man y en la tenida estuvieron pre-
sentes además del Capitán Motta,
los señores Galera, Trancire y
otros trabajadores de la Aerovías
Brasil en Venezuela. Luego el Ca-
pitán de las 25.000 horas arrancó
de Maiquetía para entrar en las
26.000, cuando eran precisamente
las 5 y 35 de la tarde.

VENEZUELA



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DA A SEGUINTE
REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 460/95.

A ORDEM DO DIA
15/12/95
Presidente

Denomina de Comandante Aviador Childerico
Motta, um logradouro de Fortaleza.

APROVADO
EM 15/12/95
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de Comandante
Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na da
ta de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanen-
tes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 15 de dezembro de 1995.

Presidente
SE
Jafnia



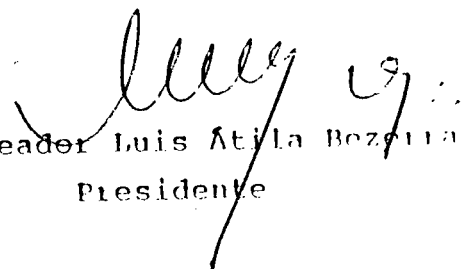
CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA

Ofício nº 3060 /95.

Fortaleza, 20 de dezembro de 1995.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de Lei aprovado por esta Câmara, de autoria do vereador **TORRES DE MELO**, que "**DENOMINA DE Cmte. AVIADOR CHILDERICO MOTTA, UM LOGRADOURO DE FORTALEZA**".


Vereador Luis Atila Bezerra
Presidente

Exmo.Sr.

Dr. Antônio Elbano Cambrala
Prefeito Municipal de Fortaleza



**CÂMARA MUNICIPAL
DE FORTALEZA**

DE

DE

DE 1995

Denomina de Cmte. Aviador Childerico Motta, um
logradouro de Fortaleza.



Comandante Childerico Motta (E), com o filho Amilton, no tempo da aviação anterior ao jato

FOTO: FILI BOBOLIAO DO ALBUM DE FAMILIA

INTERIOR

A Com...
da Esta...
de De...
volvi...
o Agrá...
de Pos...
Cedap...
m até...
870 m...
das de...
ntesse...
onadas...
ção e arroz, dando início ao
ana Hora de Plantar, do Go...
Estadual. Coordenado pela
taria Estadual de Agricultura, o
ma é articulado com a Epac
brapa, contemplando o homem
mão, que sente dificuldades de



RUBENS FROTA

ficar do programa do ano seguinte. Conforme a Cedap, já receberam sementes Alto Santo, São João do Jaguaribe e Morada Nova.

2 O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) destinará recursos da ordem de R\$ 109 mil do Programa de Fomento e Geração de Emprego e Renda para a Associação dos Moradores e Amigos de Novo Geraú, Anang, em Maranguape. Os recursos beneficiarão 40 artesãos com empregos diretos e mais de 180 com empregos indiretos. O financiamento foi conseguido através da Agência do BNB em Maranguape, com o objetivo de proporcionar melhores condições de vida aos trabalhadores daquele município. A Amang vai administrar os recursos para que a comunidade seja beneficiada com o programa de Geração de Emprego e Renda (Proger), como vem acontecendo em outros municípios.

3 O Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas mon-

ton no último final de semana um balcão de negócio no município de Pacatuba com técnicos que prestavam serviço de informação sobre oportunidade de negócio, registros de empresas, linhas de crédito e outros assuntos de interesse de empresários. A instalação do balcão do Sebrae aconteceu depois da realização do I Simpósio do Desenvolvimento Econômico de Pacatuba, no início do mês. Durante o final da semana todos os interessados em iniciar um negócio tiveram a oportunidade de receber orientações do Sebrae.

- O XXVII Festival Banana em Uruburetama acontece no dia quatro.

- Maracanã promove nos dias 25 a 27 a I Feira de Ciências do Município na Escola Municipal Instituto São José

- O Ferroviário joga hoje contra o Uruburetama no Castelo.

Carlos Alberto Lucas dos Santos - Redator substituto.

Barreiras, interior do Estado da Bahia. São 9h01min do dia 27 de maio de 1956. A 2.400 metros acima, nos comandos de um quadrimotor Douglas DC-4 Skymaster, prefixo PP-ARX, que cobria a rota Miami-Rio-São Paulo, da empresa Real Aerovias S.A. (fechada em 1961 e absorvida pela Varig), pela primeira vez, um sul-americano alcançou o número assombroso de 25.000 horas de voo, sem ter sofrido um acidente sequer, fato igualado anteriormente por apenas quatro pilotos em todo o mundo, sendo todos norte-americanos, na época.

Correspondentes a uma distância de sete milhões de quilômetros em linha reta, essas 25 mil horas de voo eram suficientes para ir, aproximadamente, 30 vezes à Lua ou, então, voar oito horas por dia, durante nove anos, ininterruptamente. O piloto do épico Skymaster da Real era o comandante Childerico Motta, cearense nascido no

ano de 1909, no distrito de Columiujuba, município de Maranguape. A família tinha todos os motivos para lembrar o feito ontem no dia do Aviador, comemorado na Base Aérea de Fortaleza. Até sua morte no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1970, aos 61 anos, o comandante Motta conseguiu completar mais de 30 anos em que pilotou diversos tipos de aeronaves, tanto para a Força Aérea Brasileira (FAB) quanto para empresas da aviação civil. A partir de 1933, quando ingressou na aviação comercial, ele trabalhou para a Panair do Brasil (desativada em 1965 e agregada à Varig), até o ano de 1945. Desse ano em diante, até aposentar-se na década de 60, ele ingressou no consórcio de empresas aéreas Real Aerovias S.A., cobrindo o percurso das linhas internacionais São Paulo-Buenos Aires e Rio de Janeiro-Miami. Motta iniciou sua carreira de aviador em 1928, tendo sido um dos pioneiros do Correio

Aéreo Nacional. O Comandante Motta foi, também, o organizador e inaugurador dos vôos noturnos para aviação comercial no País. Isso numa época em que não havia toda a parafernália eletrônica dos dias atuais, como os avançados computadores de bordo aparelhando aeronaves como os Boeing 747-400, Lockheed MD-11 e Airbus A-300, além dos equipamentos de controle, instalados nos grandes aeroportos de todo o Brasil e do mundo, como o Internacional de Guarulhos (Cumbica), em São Paulo.

Quando conseguiu completar as 25.000 horas de voo, o comandante Childerico Motta disse, em uma entrevista ao jornal *Entre Nubes*, da Venezuela, que "em minha concepção, vejo um grande futuro para a aviação como um transporte ordinário e penso, que dentre em poucos anos poderemos chegar até a Lua, talvez, em um aparelho conduzido por um homem".

Pequenas lojas abrem no Centro ignorando feriado do dia dedicado aos comerciários



FOTO: ALCEBIÁDES SILVA

No dia do Comerciário, a maioria das lojas de Fortaleza fechou. Mas como os bancos funcionaram normalmente ontem, algumas empresas familiares ignoraram o feriado e abriram suas portas para conseguir saldar as dívidas, sem pagamento de juros. No Centro da cidade, era possível encontrar facilmente magazines, armarinhos e outros pequenos comércios abertos.

É o caso do Barão do Povo, uma loja de roupas localizada na esquina das ruas São Paulo e 24 de Maio. A proprietária Vêrsia dos Santos trabalhou normalmente com o irmão dela. A justificativa é que, com os bancos abertos, "a gente tenta apurar para pagar os compromissos".

Indiferentes aos que se negaram a folgar, os comerciários comemoraram o dia deles na colônia de férias do SESC, em Iparana. Houve sorteios de brindes, shows artístico-culturais para crianças e a entrega do troféu de campeão aos vencedores do campeonato de futebol dos comerciários deste ano.

Loja foi aberta no Centro, mas teve pouco movimento de compradores